

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto I****O ATO DE ESTUDAR.**

Tinha chovido muito toda a noite. Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nela. Às vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar. Pedro e Antônio estavam transportando numa camioneta cestos cheios de cacau para o sítio onde deveriam secar. Em certa altura, perceberam que a camioneta não atravessaria o atoleiro que tinham pela frente. Pararam. Desceram da camioneta. Olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram os dois metros de lama, defendidos por suas botas de cano longo. Sentiram a espessura do lamaçal. Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de pedras e de galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da camioneta passassem sem se atolar. Pedro e Antônio estudaram. Procuraram compreender o problema que tinham a resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa.

Essa atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos caracteriza o ato de estudar. Não importa que o estudo seja feito no momento e no lugar do nosso trabalho, como no caso de Pedro e Antônio, que acabamos de ver. Não importa que o estudo seja feito noutro local e noutro momento (...). O estudo exige sempre uma atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos que observamos. Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade, se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade.

Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir o trabalho por causa do lamaçal? Se um texto às vezes é difícil, insista em compreendê-lo. Trabalhe sobre ele, como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal.

Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil porque estudar é criar e recriar, e não repetir o que os outros dizem.

Estudar é um dever revolucionário.

(Paulo Freire, *A importância do ato de ler*.
São Paulo: Cortez, 1986. Adaptado).

1ª Questão

A análise atenta da estrutura do primeiro parágrafo do texto permite-nos classificar esse trecho como

- (A) Narrativo.
- (B) Dissertativo.
- (C) Descritivo.
- (D) Prescritivo.
- (E) Argumentativo.

Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir o trabalho por causa do lamaçal? Se um texto às vezes é difícil, insista em compreendê-lo.

2ª Questão

As ideias sobre o ato de ler, contidas nesse fragmento do texto de Paulo Freire, podem ser expressas através do seguinte provérbio popular:

- (A) “Não atire pérolas aos porcos.”
- (B) “Em terra de cego, quem tem um olho é rei.”
- (C) “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.”
- (D) “Pau que nasce torto nunca se endireita.”
- (E) “Casa de ferreiro espeto de pau.”

3ª Questão

Para o autor, o estudo de um texto só não requer

- (A) Persistência.
- (B) Curiosidade.
- (C) Perseverança.
- (D) Disciplina.
- (E) Displícência.

4ª Questão

As vírgulas foram utilizadas para separar termos deslocados em todas as alternativas a seguir, **EXCETO** em:

- (A) “**Às vezes**, os pés apenas escorregavam nela.”
- (B) “**Às vezes**, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos.”
- (C) “Olharam o atoleiro, **que era um problema para eles**.”
- (D) “**Em certa altura**, perceberam que a camioneta não atravessaria o atoleiro que tinham pela frente.”
- (E) “**Em certos lugares**, a terra, de tão molhada, tinha virado lama.”

5ª Questão

Leia o trecho abaixo:

O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, é extremamente adaptado aos ambientes **urbanos**. Ao longo dos séculos, suas fêmeas aprenderam a colocar ovos apenas em ambientes **artificiais** que retêm água e a não colocar todos os ovos em um só lugar. Garantindo assim, que alguma porção sobreviva. Além disso, os ovos podem sobreviver por meses (mesmo sem água). Todas essas características fazem

